

Safety-car mina a estratégia de Piquet Jr em Buenos Aires

Escrito por Luis Ferrari

Dom, 07 de Fevereiro de 2016 00:12



Nelsinho Piquet esteve próximo dos pontos no ePrix de Buenos Aires, quarta etapa da temporada 2 da FIA Formula E. Com um carro ainda pouco competitivo, o atual campeão da pioneira categoria global para carros 100% elétricos poupou equipamento na primeira parte da prova e teria pontuado na capital argentina, não fosse a intervenção do carro de segurança na 19ª das 35 voltas.

A jornada começou com o terceiro lugar no treino livre da manhã e oitavo na segunda sessão para o carro #1 do NEXTEV TCR. No quali, Piquet Jr cravou o nono tempo do grid.

Logo na largada saltou para oitavo ao superar um dos carros da Audi e a seguir dividiu curva com o outro, que tracionara mal largando de P7. Prensado no muro, Piquet foi obrigado a recolher para evitar um acidente e fechou a primeira volta em oitavo.

Então seu equipamento perdeu rendimento, obrigando o campeão do mundo a uma estratégia mais conservadora. Piquet passou a salvar bateria e, na abertura da rodada de pits na volta 15, ainda conservava 25% da carga da bateria de seu primeiro carro.

Ele então viu o grid todo entrar no box para troca de carros até o giro 19, quando o safety car foi acionado para permitir a remoção de um carro parado em local arriscado.

Obrigado a tirar o pé pela bandeira amarela em todo circuito montado na região de Puerto Madero, Piquet Jr ainda entrou no box na liderança. Mas saiu apenas em 14º depois da troca de carro.

Nas 15 voltas finais o brasileiro conquistou mais duas posições, para receber a bandeira quadriculada em 12º, na corrida vencida por Sam Bird.

Safety-car mina a estratégia de Piquet Jr em Buenos Aires

Escrito por Luis Ferrari

Dom, 07 de Fevereiro de 2016 00:12

A próxima etapa da FIA Fórmula E acontece na Cidade do México, dentro de cinco semanas. Antes desse compromisso porém, Piquet Jr corre a prova de abertura da Stock Car em dupla com Átila Abreu na despedida do circuito de Curitiba, no dia 6 de março.

“O problema é que, mesmo com os updates no nosso software, não funcionou 100% no início. Então depois de duas voltas já tinha ficado mais atrás. Arriscamos um stint mais longo e teria dado pontos, mas o que importa é que conseguimos chegar perto dos pontos e vamos continuar aprendendo assim para evoluir a cada corrida”, afirmou o piloto.